

Núcleo de Avaliação: Núcleo II

Área temática: Ciências ambientais

Área do Conhecimento: Turismo

Avaliação do turismo de observação de cetáceos no Brasil em plataforma de viagem turística

Neiriane Gabriele da Silva, Diana Gonçalves Lunardi, Rosany Rossi Pereira Gomes, Vitor de Oliveira Lunardi

O ecoturismo visa promover a conservação e o desenvolvimento sustentável, destacando-se o turismo de observação de cetáceos, que tem crescido significativamente, contribuindo para a economia e geração de empregos. O turismo de observação de cetáceos pode proporcionar a conservação dos recursos naturais, sensibilização dos visitantes e apoiar normativas de proteção aos cetáceos. No Brasil, essa atividade é realizada em 29 áreas de referência, distribuídas em 11 estados, para a observação de sete espécies de cetáceos. No entanto, ainda há desafios, como a identificação e a implantação de mecanismos para mitigar seus impactos negativos. O objetivo deste estudo foi analisar o turismo de observação de cetáceos no Brasil, a partir dos dados de avaliações publicadas pelos visitantes em uma plataforma de viagem turística. Nesse contexto, foram identificadas 89 operadoras de turismo, destas, 72 forneceram dados relevantes para a análise. As palavras-chave identificadas nas avaliações foram classificadas em cinco categorias de satisfação: i) muito satisfeito, incluindo palavras que indicam um nível elevado de satisfação; ii) satisfeito, incluindo palavras que expressam uma satisfação geral positiva; iii) razoável, incluindo palavras que refletem uma satisfação mediana; iv) insatisfeito, incluindo palavras que indicam uma experiência que não atendeu completamente às expectativas e v) muito insatisfeito, incluindo palavras que refletem uma profunda insatisfação com a experiência vivenciada. Os resultados revelaram variações regionais significativas na satisfação dos visitantes. As maiores porcentagens de visitantes satisfeitos e muito satisfeitos, nas regiões Nordeste e Sudeste, refletem uma experiência positiva, que pode ser atribuída à qualidade dos serviços e infraestrutura. Em contraste, a região Sul apresentou maiores níveis de insatisfação, indicando a necessidade de melhorias significativas. As causas da insatisfação podem incluir a má qualidade dos serviços, infraestrutura inadequada ou expectativas não atendidas. Este estudo destaca a importância de adotar uma abordagem regionalizada para a gestão do turismo de observação de cetáceos, adaptando estratégias específicas para cada região, com base nas suas particularidades. A implementação de boas práticas de gestão como a melhoria na infraestrutura turística, o treinamento adequado de guias e operadores, e as estratégias eficazes de marketing é recomendada para abordar as questões identificadas e melhorar a satisfação dos visitantes. A análise deste estudo sugere que as práticas bem-sucedidas, observadas nas regiões com alta satisfação, podem ser adaptadas e replicadas em outras áreas, para melhorar a experiência dos visitantes de

forma adequada. A adoção de estratégias que funcionam bem em regiões de alta satisfação pode ajudar a elevar os padrões de serviço e a satisfação em áreas nas quais a experiência do visitante ainda pode ser aprimorada. Destaca-se a importância de práticas de conservação eficazes nas estratégias de turismo, assegurando que a observação de cetáceos seja conduzida de maneira sustentável e responsável. A conservação das espécies de cetáceos contribui para a continuidade da atividade turística e para a conservação da biodiversidade marinha.

Palavras-chave: Ecoturismo, Baleia, Golfinho, Satisfação dos visitantes, Conservação.

Agência financiadora: Bolsista IC PICI – UFRSA.

Campus: Mossoró
